



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período			
Portugal nos séculos XV e XVI	<p>Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none">-organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;-analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;-recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;-desenvolver a memorização, associando- a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;-estabelecer relações intra e interdisciplinares;-pesquisar de forma progressivamente autónoma;-mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica;-valorizar o património histórico e geográfico.	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado: A, B, G, I, J</p> <p>Criativo: A, C, D, J</p>

Da União Ibérica à Restauração

Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;

Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;

Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;

Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração

Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;

Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;

Identificar/aplicar o conceito: Restauração

Portugal no século XVIII

Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;

Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;

PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança
- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;
- propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;
- criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;
- analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);
- promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;
- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo;
- expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater

Crítico/ Analítico
(A, B, C, D, G)

Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;

Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;

Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);

Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;

Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;

Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.

O triunfo do liberalismo

Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;

Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;

Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;

Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.

Portugal na segunda metade do século XIX

os contra-- argumentos, de forma progressiva e orientada;

-organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;

-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História;

-discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;

-analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;

-problematizar situações;

-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projecções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.

Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:

- Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;

-saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;

-confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

-Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;

<p>Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;</p> <p>Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;</p> <p>Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</p> <p>Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.</p>	<ul style="list-style-type: none">- executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;-executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;-aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.
--	--

2.º Período			
<p>PORTUGAL DO SÉCULO XX</p>	<p>A revolução Republicana</p> <p>Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana;</p> <p>Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;</p> <p>Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.</p> <p>Os anos de ditadura</p> <p>Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;</p> <p>Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.</p> <p>O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade</p> <p>Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;</p> <p>Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Saber colocar questões-chave; -saber colocar questões a terceiros; -questionar os seus conhecimentos prévios. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar; mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; <p>ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>

- estar disponível para se autoaperfeiçoar

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;
- assumir e cumprir compromissos;
- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

**Sistematizador/
organizador**

(A, B, C, I, J)

3.º Período	A população portuguesa		Responsável/ autónomo
PORTUGAL HOJE	<p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);</p> <p>Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;</p> <p>Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</p> <p>Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p> <p>Identificar/ aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.</p> <p>Os lugares onde vivemos</p> <p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p>Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em</p>		(C, D, E, F, G, I, J)

Portugal, à escala local e nacional;

Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;

Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;

Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;

Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.

Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.

As atividades económicas que desenvolvemos

Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;

Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;

Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.

Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, setores de atividade;

Como ocupamos os tempos livres

Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;

Localizar em diferentes representações cartográficas as

principais áreas de proteção ambiental em Portugal;
Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;
Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS;
Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.

O Mundo mais perto de nós

Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);
Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;
Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;
Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte;
Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo

Avaliação

De acordo com o documento Critérios de Avaliação
--